



O MISTÉRIO DA DOR E O CUIDADO COM OS DOENTES



O Dia Mundial do Enfermo celebra-se no dia onze de fevereiro. Como cristãos, buscamos respostas, à luz do evangelho: Que sentido dar à dor e ao sofrimento? Como respeitar o ser humano doente? Sabemos que a cultura atual, dominada pela indiscutível primazia do ter e da eficiência, dá um impiedoso juízo de inutilidade e de peso social a quem é enfermo, sofredor, deficiente, idoso, quando não chega a uma sistemática rejeição. Esta cultura é um desafio que espera a nossa resposta, pois não podemos ignorar que o ser humano que sofre mantém a sua dignidade inalterada, conservando os seus direitos inviolados e invioláveis.

É natural e instintiva a rejeição à dor, pois fomos criados para a felicidade. Sendo o homem feito para a alegria, não é negando a dor que a conquista, mas somente a encarando e encontrando as respostas. A dor é superada quando ela é entendida e assumida. Numa análise materialista e técnica a dor não encontra a sua resposta. Precisamos ir além e nos perguntar qual a razão de sua existência em nossas vidas. Necessitamos de um olhar de fé.

CONTINUA PÁGINA 2

<i>O Mistério da dor e o cuidado com os doentes</i>	1
<i>Mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial do Migrante e do Refugiado (19/01)</i>	3
<i>Mensagem do Papa Francisco para o XXII dia do doente (11/02)</i>	7
EVENTOS	
<i>Pastoral Familiar - SOS Família - Curso: Aperfeiçoamento no atendimento à família</i>	5
<i>Encontro Formativo sobre a CF 2014</i>	6
<i>Encontro das Coordenações Paroquiais de Catequese</i>	6
<i>Encontro de agentes de Pastoral Familiar do Setor Pastoral 1</i>	7
<i>Reunião do Conselho Presbiteral (21/02)</i>	7
<i>Curso CF 2014 na modalidade Ead</i>	8
COMUNICADOS	
<i>Curso Bíblico - Educação a distância</i>	9
AGENDA	
<i>Atividades 10 a 16 de fevereiro de 2014</i>	10
ACONTECEU	
<i>Instalação da Paróquia Santos Reis - Lapa aos 08 de fevereiro de 2014</i>	11
<i>Padre Rafael assume como administrador paroquial na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro ..</i>	13
<i> Animação Bíblico-Catequética - Reunião da Equipe Diocesana</i>	13
<i>15.º Encontro Nacional dos Presbíteros</i>	14
FORMAÇÃO	
<i>Formação integral e permanente é proposta pela Comissão Nacional para a Juventude</i>	15



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

A fé fixa o olhar em Jesus Cristo: a dor da sua carne e do seu coração, totalmente unido com o amor, redimiu o mundo e, ao mesmo tempo, redimiu o sofrimento. Por isso, um elo misterioso liga o sofrimento de Jesus Cristo ao sofrimento de cada homem, de modo que a nossa dor, como aquela de Jesus, possa se tornar sinal e testemunho do amor. É o amor que vai ao encontro do sofrimento com a voz da justiça, da piedade e da caridade, no empenho de todos para aliviar, consolar, diminuir e vencer a dor.

Estamos ligados pelo vínculo de uma profunda fraternidade. Tal fato explica porque o sofrimento de alguém suscita no próximo a mais viva solidariedade. A dor compartilhada se torna mais leve. Assim, cada um se faz "samaritano" do outro, porque não nos é permitido "ir além" com indiferença. O "bom samaritano" é todo homem que para ao lado do sofrimento de outrem, quem quer que seja. Não deve, porém, ser uma parada curiosa, estéril, inútil ou escandalosa, mas de comoção, compaixão, disponibilidade e ajuda concreta. É doação de si mesmo!

Se o cuidado com os doentes em nossas casas, centros de recuperação e hospitais não for orientado pela caridade, isto é, se não brotar de um profundo ato de amor divino, corremos o risco de reduzi-los a uma mera atividade filantrópica e social. Como cristãos somos chamados a realizar ações humanitárias por razões maiores do que a simples filantropia.

A Igreja, por exigência da sua fidelidade a Jesus Cristo e ao seu Evangelho, é o "memorial", na história, d'Aquele que se aproximou do sofrimento, o assumiu em si até tornar-se o Homem das Dores. A Igreja sabe que o sofrimento faz parte inseparável do Amor, que salvou definitivamente o mundo, e é desta redenção, mediante o sofrimento, que a Igreja é testemunho vivo, anúncio, sinal e dom para cada homem. Ela existe para prestar um serviço ao mundo, para que cada pessoa encontre o lugar que a dor tem na sua existência.

Na vigília da sua Paixão, Jesus deixou como testamento aos discípulos, reunidos no Cenáculo para celebrar a Páscoa, o novo mandamento do amor: "É isto que vos mando: que vos ameis uns aos outros" (Jo 15, 17). O amor fraterno que o Senhor pede aos seus "amigos" tem a sua fonte no amor paterno de Deus. Precisamente desta consciência do mandamento do amor, o cristão tira as forças para realizar obras de promoção humana e espiritual e debruçar-se, como o bom Samaritano, sobre as adversidades de todos, de forma especial dos mais pobres e necessitados. Quem ama com o coração de Cristo não busca o seu próprio interesse, mas unicamente a glória do Pai e o bem do próximo.

Dom Francisco Carlos Bach
Bispo de São José dos Pinhais



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XXII DIA DO DOENTE (11/02/2014)

Fé e caridade: «*Também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos*» (1 Jo 3, 16)

Amados irmãos e irmãs!

1. Por ocasião do XXII Dia Mundial do Doente, que este ano tem como tema *Fé e caridade: também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos*» (1 Jo 3, 16), dirijo-me de modo particular às pessoas doentes e a quantos lhes prestam assistência e cura. A Igreja reconhece em vós, queridos doentes, uma presença especial de Cristo sofredor. É assim: ao lado, aliás, dentro do nosso sofrimento está o de Jesus, que carrega conosco o seu peso e revela o seu sentido. Quando o Filho de Deus subiu à cruz destruiu a solidão do sofrimento e iluminou a sua escuridão. Desta forma somos postos diante do mistério do amor de Deus por nós, que nos infunde esperança e coragem: esperança, porque no desígnio de amor de Deus também a noite do sofrimento se abre à luz pascal; e coragem, para enfrentar qualquer adversidade em sua companhia, unidos a Ele.

2. O Filho de Deus feito homem não privou a experiência humana da doença e do sofrimento mas, assumindo-os em si, transformou-os e reduziu-os. Reduzidas porque já não têm a última palavra, que é ao contrário a vida nova em plenitude; transformados, porque em união com Cristo, de negativas podem tornar-se positivas. Jesus é o caminho, e com o seu Espírito podemos segui-lo. Como o Pai doou o Filho por amor, e o Filho se doou a si mesmo pelo mesmo amor, também nós podemos amar os outros como Deus nos amou, dando a vida pelos irmãos. A

fé no Deus bom torna-se bondade, a fé em Cristo Crucificado torna-se força para amar até ao fim também os inimigos. A prova da fé autêntica em Cristo é o dom de si, o difundir-se do amor ao próximo, sobretudo por quem não o merece, por quantos sofrem, por quem é marginalizado.

3. Em virtude do Batismo e da Confirmação somos chamados a conformar-nos com Cristo, Bom Samaritano de todos os sofredores. «Nisto conhecemos o amor: no fato de que Ele deu a sua vida por nós; portanto, também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos» (1 Jo 3, 16). Quando nos aproximamos com ternura daqueles que precisam de cura, levamos a esperança e o sorriso de Deus às contradições do mundo. Quando a dedicação generosa aos demais se torna estilo das nossas ações, damos lugar ao Coração de Cristo e por Ele somos aquecidos, oferecendo assim a nossa contribuição para o advento do Reino de Deus.

4. Para crescer na ternura, na caridade respeitadora e delicada, temos um modelo cristão para o qual dirigir o olhar com segurança. É a Mãe de Jesus e nossa Mãe, atenta à voz de Deus e às necessidades e dificuldades dos seus filhos. Maria, estimulada pela misericórdia divina que nela se faz carne, esquece-se de si mesma e encaminha-se à pressa da Galileia para a Judeia a fim de encontrar e ajudar a sua prima Isabel; intercede junto do seu Filho nas bodas de



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Caná, quando falta o vinho da festa; leva no seu coração, ao longo da peregrinação da vida, as palavras do velho Simeão que lhe prenunciam uma espada que trespassará a sua alma, e com fortaleza permanece aos pés da Cruz de Jesus. Ela sabe como se percorre este caminho e por isso é a Mãe de todos os doentes e sofredores. A ela podemos recorrer confiantes com devoção filial, certos de que nos assistirá e não nos abandonará. É a Mãe do Crucificado Ressuscitado: permanece ao lado das nossas cruzes e acompanha-nos no caminho rumo à ressurreição e à vida plena.

5. São João, o discípulo que estava com Maria aos pés da Cruz, faz-nos ir às nascentes da fé e da caridade, ao coração de Deus que «é amor» (1 Jo 4, 8.16), e recorda-nos que não podemos amar a Deus se não amarmos os irmãos. Quem está aos pés da Cruz com Maria, aprende a amar como Jesus. A Cruz «é a certeza do amor fiel de Deus por nós. Um

amor tão grande que entra no nosso pecado e o perdoa, entra no nosso sofrimento e nos confere a força para o carregar, entra também na morte para a vencer e nos salvar... A Cruz de Cristo convida-nos também a deixar-nos contagiar por este amor, ensina-nos a olhar sempre para o outro com misericórdia e amor, sobretudo para quem sofre, para quem tem necessidade de ajuda» (*Via-Sacra com os jovens*, Rio de Janeiro, 26 de Julho de 2013).

Confio este XXII Dia Mundial do Doente à intercessão de Maria, para que ajude as pessoas doentes a viver o próprio sofrimento em comunhão com Jesus Cristo, e ampare quantos deles se ocupam. A todos, doentes, agentes no campo da saúde e voluntários, concedo de coração a Bênção Apostólica.

Vaticano, 6 de Dezembro de 2013.



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



PASTORAL FAMILIAR SOS FAMILIA CURSO: APERFEIÇOAMENTO NO ATENDIMENTO À FAMÍLIA

OBJETIVOS DO CURSO

1º Nível: Entendendo que surgem situações nas famílias em que essas não conseguem encontrar uma adaptação; pois apareceram conflitos nos relacionamentos e disfunções de várias ordens, o que torna necessário fazer algo que possa solucionar esses problemas, mostrando que a crise pode ser um momento de superação e crescimento.

Pretende-se, portanto, unificar a formação dos agentes do S.O.S. em nossa diocese e a partir deste passo avaliar o processo de plantões nas paróquias.

Pretende-se a partir deste curso implantar S.O.S. nas paróquias que ainda não tem e que pretende fazê-lo.

2º Nível: Aperfeiçoar os cursistas no atendimento à famílias no S.O.S.

Ajudá-los a pensar a Família de modo diferente, segundo a visão sistêmica.

Ajudá-los a compreender melhor a família, seus sistemas e sua dinâmica.

CONTEÚDOS

- 1- Introdução ao SOS Família.
- 2- Ciclo vital familiar I - Ciclo vital familiar II - e a família de origem do atendido e do atendente.
- 3- Problemas mais comuns que afetam a família
- 4- A família e as doenças psíquicas
- 5- Famílias multiproblemáticas
- 7- A família e a depressão. Como ajudar um membro?
- 8- A família e a dependência química.
- 9- Princípios do atendimento na relação de ajuda – Prática de atendimento (acolhida e escuta)
- 10- Família e as disfunções sexuais.
- 11- Bioética

DURAÇÃO DO CURSO

O curso tem a duração de oito meses.

REQUISITOS

Poderão inscrever-se para o curso o casal ou o indivíduo que foi indicado por seu pároco, o candidato deverá entregar junto à coordenação uma carta de permissão e apresentação do mesmo.

EQUIPE DE PALESTRISTAS

Centro de Planejamento Familiar (CENPLAFAM), Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar (INAPAF), Psicólogo e Comissão Diocesana de Pastoral Familiar.

INSCRIÇÕES

Os candidatos interessados poderão inscrever-se, com o aval do pároco, preenchendo a ficha de inscrição e enviando-a para o e-mail; pf.saojose@yahoo.com.br Não serão permitidas inscrições posteriores durante o curso ou assistir apenas alguns temas. O curso tem uma evolução própria. **Vagas Limitadas: 80 pessoas.**

INVESTIMENTO

Será cobrado um valor de R\$ 25,00 por casal ou R\$ 12,50 individual/por aula.

LOCAL E HORÁRIO

Paróquia Senhor Bom Jesus Rua Barão do Cerro Azul, 2363 Bom Jesus – São José dos Pinhais.

Horário: 13h30m às 18h.

DATA DO INÍCIO DO CURSO

15 DE MARÇO DE 2014. Haverá um encontro por mês. Demais datas serão comunicadas posteriormente.

INFORMAÇÕES

Faustino e Eloina – fone 3035.4956/91258791

Email: faustino.filho@yahoo.com.br



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ENCONTRO FORMATIVO SOBRE A CF 2014

Data: 13 de fevereiro

Horário: 19h às 22h.

Local: Paróquia São Pedro
São José dos Pinhais



A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade solicita aos párocos que enviem representantes tendo em vista que os mesmos constituirão a Equipe Paroquial sobre a CF. Dentre estes representantes prever alguém que será o futuro coordenador desta equipe.

ENCONTRO DAS COORDENAÇÕES PAROQUIAIS DE CATEQUESE

Data: 22 de fevereiro.

Horário: 8h às 17h

Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz da
Paróquia Senhor Bom Jesus
Rua: Barão do Cerro Azul, n.º 2363

Inscrições: pelo e-mail
catequese@diocesesp.org.br
passar os nomes dos participantes da paróquia
até o dia **12 de fevereiro**.

Vagas: são destinadas de três a cinco vagas por
paróquias.

Custo: R\$ 25,00 por pessoa.



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ENCONTRO DE AGENTES DE PASTORAL FAMILIAR DO SETOR PASTORAL 1



DATA: 23 de fevereiro

HORÁRIO: 8h às 12h com almoço.

LOCAL: Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Araucária

Tema: Setor Pós Matrimônio e a espiritualidade conjugal.

Inscrições através do e-mail: pf.saojose@yahoo.com.br

ou pelo fone 3642.0600 com Silvio ou Soeli.

REUNIÃO DO CONSELHO PRESBITERAL (21)

No próximo dia **21 de fevereiro**, das 9h às 12h, nas dependências do Centro Diocesano de Pastoral, acontece a reunião do Conselho Presbiteral.

Fazem parte do Conselho Presbiteral

Bispo Diocesano: Dom Francisco Carlos Bach

Vigário Geral: Pe. Paulo Henrique Sgarabotto

Pároco da Catedral e Ecônomo: Pe. Aleixo Wardzinski de Souza

Coordenador da Ação Evangelizadora: Pe. João Maria Rodrigues Stech

Reitor do Seminário Maior MMI: Pe. Braz Hoinatz de Andrade

Coordenador da PV+SAV: Pe. Francisco Rodrigues Barbosa

Coordenador da Pastoral Presbiteral: Pe. Marcos Kastel

Coordenador do Setor Pastoral I: Pe. Emerson da Silva Lipinski

Coordenador do Setor Pastoral II: Pe. Mário Kovalczyk

Coordenador do Setor Pastoral III: Pe. Fábio Junior Meira

Coordenador do Setor Pastoral IV: Pe. José Vanol Lourenço Cardoso Junior

Presbítero do Grupo de Reflexão: Pe. André Marmilicz, CM

Presbítero do Grupo de Reflexão: Pe. Antonio Carlos Portes, CM


Presbítero Religioso: Pe. Estanislau Talma



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



Diga NÃO ao Tráfico Humano

CF 2014

Curso na modalidade EaD

A CNBB promove o Curso a distância sobre os conteúdos do Texto-Base da CF 2014. Os participantes terão conhecimento sobre as práticas de tráfico humano em suas várias formas, bem como reflexão bíblico-teológica, indicações sobre o enfrentamento e canais de denúncia de situações de tráfico. O Curso oferece vários materiais e Certificado de conclusão.

Carga horária: 40 horas
Módulos: 4
Duração: 40 dias
Valor promocional: R\$ 20,00

Inscrições no Portal eSolar
www.solarconsultoria.com

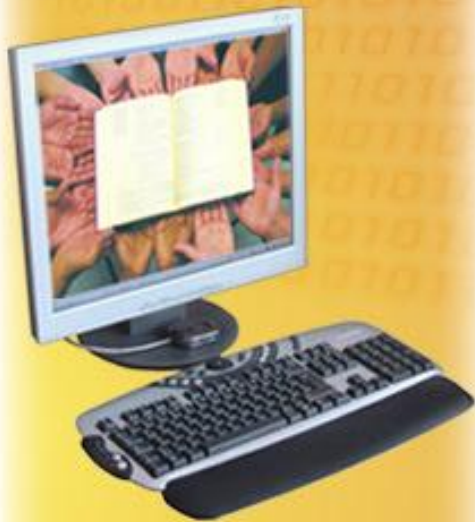


INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

CURSO BÍBLICO - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



O Serviço de Animação Bíblica (SAB) / Paulinas, criou o Projeto Bíblia em Comunidade em três níveis: Visão Global da Bíblia; Teologias Bíblicas e a Bíblia como Literatura. São sequenciais, seja pela progressividade do conteúdo como pela metodologia utilizada, pois, visam formar multiplicadores e multiplicadoras da Palavra, para trabalhar com a Bíblia nas pastorais e comunidades.

O curso é feito em forma de Educação a Distância – EAD, por meio do acesso à Internet, disponível a qualquer hora do dia. Além de aprender o método da Leitura Orante da Bíblia, você irá adquirir um excelente conhecimento bíblico das grandes etapas da História da Salvação, a partir do contexto histórico-geográfico, social, político, religioso, com os escritos bíblicos situados em cada período.

Aproveite a comodidade da sua casa para ter um maior conhecimento bíblico.

CURSO BÍBLIA EM COMUNIDADE - 1.º NÍVEL - VISÃO GLOBAL DA BÍBLIA

Apresentado em 4 disciplinas distribuídas em 10 módulos;
Disponível a qualquer hora do dia;

Aprenda o método da Leitura Orante da Bíblia e adquira um excelente conhecimento bíblico nos contextos histórico-geográfico, social, político e religioso.

PERÍODO	2 anos, próxima turma - março 2014
MATRÍCULA	Até 15 de fevereiro de 2014
INVESTIMENTO	21 parcelas de R\$ 70,00

MAIORES INFORMAÇÕES: www.paulinas.org.br/eadsab



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ATIVIDADES 10 a 16 de fevereiro de 2014

FEVEREIRO 2014

FEVEREIRO 2014				
10 a 13			Retiro do Clero Diocesano	
11	19h	Movimento Serra	Missa Vocacional - Início das Atividades 2014	Catedral São José
11	20h	Movimento Serra	Reunião dos Membros Serra	Res. IS Raul Gutmann
11		Grupo da Imaculada	Reunião	Rua XV de Novembro 1570 São José dos Pinhais
12	9h	Pastoral da Criança	Reunião mensal com os ramos	Setor 271 - São Jose dos Pinhais
13	14h	Movimento das Capelinhas	Reunião das Coordenadoras Paroquiais	Centro Diocesano de Pastoral
13	19h	Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade	Formação Diocesanos sobre a Campanha da Fraternidade – 2014 (para todas as paróquias)	Paróquia São Pedro - SJP
13 a 14		Pastoral da Criança	Ascensão ao guia líder	Setor 271 - São Jose dos Pinhais
14 a 17			Visita Pastoral	Catedral São José
15	14h às 17h	Pastorais Sociais	Equipes de Coordenação dos Setores	Centro Diocesano de Pastoral
15	14h	Legião de Maria	Reunião do COMITIUM	Salão Paroquial da Catedral São José
15	17h	Legião de Maria	Reunião da Pré COMITIUM	Salão Paroquial da Catedral São José
15 e 16	8h	Renovação Carismática Católica	Reunião do Conselho Estadual RCC/PR	a definir
16	8h às 17h	Sociedade de São Vicente de Paulo	Encontro de Formação para Vicentinos	Paróquia Nossa Senhora dos Remédios
16	8h às 17h	Sociedade de São Vicente de Paulo	Encontro de Formação e animação para as Conferências de Crianças e adolescentes Vicentinos	Paróquia Nossa Senhora dos Remédios



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

INSTALAÇÃO DA PARÓQUIA SANTOS REIS - LAPA AOS 08 DE FEVEREIRO DE 2014



No dia 08 de fevereiro, Dom Francisco Carlos Bach presidiu Missa Solene de instalação da Paróquia Santos Reis, a primeira paróquia criada por Dom Francisco na Diocese de São José dos Pinhais.

A missa contou com mais de 2 mil pessoas, paroquianos da nova paróquia, paroquianos da Paróquia Santo Antônio da Lapa e antigos paroquianos do Padre Sergio, primeiro

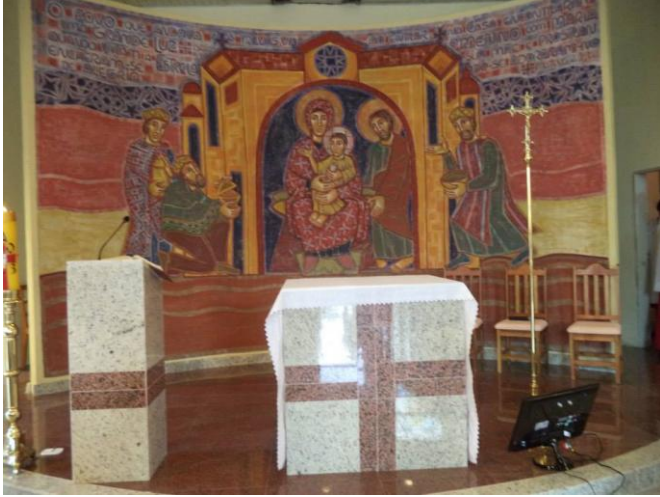
Pároco da Paróquia Santos Reis, bem como dez padres da nossa Diocese e seis diáconos, entre eles Pe. Emerson da Silva Lipinski, Pároco da Paróquia Santo Antônio da Lapa, que acolheu o povo que ali estava para tão solene festa.



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



Padre Justino Fachini, Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio da Lapa foi o secretário Ad doc durante a cerimônia.

Frei Helio Andrade, colaborador da Paróquia Santo Antônio leu o decreto de criação da Paróquia Santos Reis e Padre Antônio Mika também colaborador da Paróquia Santo Antônio leu a portaria de provisão de posse do 1º pároco da Paróquia Santos Reis.

As comunidades que passaram a pertencer a Paróquia Santos Reis presentearam o Pe. Sergio e demonstraram seu carinho e boas vindas com

belíssimas mensagens. Padre Sergio agradeceu a Dom Francisco pela confiança, agradeceu ao Pe. Emerson pelo apoio e agradeceu a todos os presentes.

Dom Francisco antes da bênção final agradeceu ao Pe. Emerson pela organização para que fosse instalada uma nova paróquia na Lapa, e o povo motivado aplaudiu com alegria a criação da Paróquia Santos Reis.

**Créditos das fotos e notícia:
Padre Justino Fachini**



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PADRE RAFAEL ASSUME COMO ADMINISTRADOR PAROQUIAL NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - RIO NEGRO



No dia 19 de janeiro, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Rio Negro, por meio de uma festiva celebração recebeu o Administrador Paroquial Padre Rafael Fuchs.

Na celebração realizou-se a acolhida do novo sacerdote, os agradecimentos aos sacerdotes que, anteriormente, trabalharam, Padre Pedro, que hoje encontra-se em tratamento de saúde e Padre Sergio que hoje encontra-se na

Paróquia Santos Reis, na Lapa, também foi realizada a acolhida do Seminarista Orlando, que residirá na paróquia fazendo o seu ano pastoral.

O Pe Rafael é filho de Jose Eduardo Fuchs e Clarice Maas Fuchs, foi ordenado recentemente, no dia 14 de dezembro de 2013. Em suas primeiras palavras o Pe Rafael salientou que precisamos "confiar em Deus e também uns nos outros para que possamos fazer um bom trabalho".

ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA REUNIÃO DA EQUIPE DIOCESANA

Foi realizada no dia 01 de fevereiro, nas dependências do Centro Diocesano, a Reunião da Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética.

Os assuntos refletidos foram: Articulação da ação catequética em vista dos quatro projetos do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora; Encontro das equipes paroquiais de catequese; Encaminhamentos para as reuniões dos setores pastorais; Participação nas ações do REGIONAL SUL II; Planejamento das assessorias nas paróquias sobre o Manual "Crescer em Comunhão".





INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

15.º ENCONTRO NACIONAL DOS PRESBÍTEROS



Está acontecendo em Aparecida, São Paulo, desde o dia 05 o 15.º Encontro Nacional dos Presbíteros, com o tema: "Concílio Vaticano II e os presbíteros no Brasil: Testemunhas de fé, esperança e caridade" e o lema: "Estais sempre prontos a dar a razão da esperança a quem a pedir".

O encontro conta com a presença de 530 padres de todo o Brasil, que estão aprofundando a caminhada dos presbíteros da igreja no Brasil, refletindo por meio das experiências, debates, grupos de estudos, sobre o testemunho dos presbíteros e a melhor maneira de exercerem o seu ministério na cultura atual.

No dia 07, sexta-feira, foi realizado um retiro tendo como pregador Dom angélico, bispo emérito de Blumenau, que com sua experiência de vida, e seu carisma orientou sobre a missão e o compromisso dos presbíteros com a igreja, e a função do presbítero como pastor, profeta e sacerdote.

O encontro terminará no dia 11 e é um momento de fortalecimento da colegialidade e a comunhão, fortalecendo assim a Pastoral Presbiteral em todos os regionais e dioceses.

Da diocese de São José dos Pinhais participam os padres Marcos Kastel e João Maria Rodrigues Stech.





INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

FORMAÇÃO INTEGRAL E PERMANENTE É PROPOSTA PELA COMISSÃO NACIONAL PARA A JUVENTUDE



A formação integral e permanente, por meio da articulação da Rede de Institutos de Juventude e demais experiências, como também a aproximação da Pastoral Juvenil à Catequese são pontos destacados na carta aos párocos e responsáveis pela evangelização da juventude no Brasil. O texto é assinado pelo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, dom Eduardo Pinheiro da Silva, que mensalmente tem se comunicado com as lideranças.

O bispo recordou que este é o momento de parabenizar os jovens pelos trabalhos que estão desempenhando na missão da Igreja. “Neste processo, os jovens não são considerados

somente destinatários de nossa missão, mas sujeitos capazes de entenderem e contribuir com a própria formação”.

Confira a íntegra do texto:

Caros párocos e demais responsáveis pela evangelização da juventude no Brasil

“O menino foi crescendo, ficando forte e cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava com ele” (Lc 2, 40)

Uma juventude bem motivada, não para! Nessas férias muitas expressões juvenis reservaram um pouco de seu tempo para retiros, encontros, evangelização nas praias, experiências missionárias, formação; as Pastorais da Juventude realizaram seus Congressos, Assembleia, Ampliada. É a vida que continua; é a força da missão que as empolga e as convida para uma formação permanente em vista de uma atuação cada vez mais adequada aos novos tempos. Como adultos responsáveis pela juventude, não podemos deixar de parabenizar estes jovens, reconhecendo-lhes sua beleza, significatividade e singularidade na missão da Igreja na história!

Como já foi mencionado na Carta anterior, o Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil, acontecido em dezembro, retomou as 8 Linhas de Ação do Documento 85. A partir delas, foram destacadas, então, aquelas principais Pistas de Ação que necessitam ser potencializadas pelas expressões juvenis (Congregações Religiosas, Novas Comunidades, Movimentos, Pastorais da Juventude) e pelas instâncias eclesiais (comunidades, paróquias, dioceses, regionais).

Seis expressões juvenis e Regionais da CNBB presentes no Encontro assumiram a 1ª. Linha de Ação, que aborda a questão da FORMAÇÃO INTEGRAL, como uma de suas duas prioridades para os próximos anos. As duas PISTAS DE AÇÃO referentes a esta Linha, ficaram assim redigidas:

- 1º. INVESTIR na Formação Integral permanente, articulando a Rede de Institutos de Juventude e demais experiências.
- 2º. Aproximar e ligar a Pastoral Juvenil à CATEQUESE, em vista da Formação Integral.

Em síntese, esses dois pontos nos convocam ao “investimento” na proposta pedagógica de uma formação que seja integral e à atenção para que ela esteja presente na “Catequese” oferecida aos nossos adolescentes e jovens. Eles têm direito de receber de nossos ambientes e projetos, elementos que os ajudem em sua vida global e não somente em um dos aspectos dela. Bem nos recordou o Documento 85, n. 96 e 97: “O conceito de formação integral é importante para considerar o jovem como um todo, evitando assim reducionismos que distorcem a proposta de educação na fé, reduzindo-a a uma proposta psicologizante, espiritualista ou politizante. [...]”



INFORMATIVO DIOCESANO

10 a 16 de fevereiro – Ano 2014 – n.º 20

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Quem trabalha na formação de jovens necessita estar atento às cinco dimensões: psico-afetiva, psicossocial, mística, sócio-político-ecológica e capacitação”.

Não estaríamos exagerando ao afirmar que, se nosso acompanhamento aos jovens fosse sempre adequado a todas as suas dimensões e houvesse harmonia entre elas, tudo o mais estaria praticamente resolvido. Muita coisa já se faz, mas ainda há muito chão. Eis abaixo algumas sugestões para se colocar em prática o princípio da Formação Integral, colhidas de nossos documentos, orientações eclesiais, partilhas realizadas no Encontro de dezembro, subsídios formativos, experiências de evangelização:

1. Conhecer (ler, estudar, debater) mais profundamente o que vem a ser a “Formação Integral” com suas várias dimensões;
2. Averiguar quais dimensões da “Formação Integral” estão menos contempladas nos projetos e subsídios juvenis e ver como suprir esta carência;
3. Conversar com os responsáveis pela Catequese e insistir na implantação do Processo de Iniciação à Vida Cristã, cujo conteúdo programático e dinâmica propõem falar de maneira mais clara e provocante à vida das novas gerações em suas diversas relações: consigo, com o outro, com Deus, com a Igreja, com a Sociedade, com o Mundo;
4. Analisar se os temas “vocação” e “afetividade” vêm sendo realmente explorados na sua beleza e profundidade junto aos adolescentes e jovens, principalmente na catequese e nos grupos juvenis, e buscar formas atraentes de envolvê-los nestes assuntos contribuindo, assim, com a maturidade das relações e das opções de vida;
5. Favorecer-lhes materiais, orientações e ocasiões que contribuam concretamente para a elaboração do Projeto Pessoal de Vida, a partir das dimensões da Formação Integral;
6. Fazer um levantamento e usufruir de materiais e cursos disponíveis, oferecidos por organizações como Institutos de Juventude e Congregações Religiosas, que, sintonizadas com a realidade juvenil atual e as orientações da Igreja, possam

contribuir com o amadurecimento das dimensões da Formação Integral;

7. Investir em Escolas Jovens e Cursos de Liderança que trabalhem as dimensões da Formação Integral;

8. Utilizar das redes sociais para iluminar, aprofundar e questionar os jovens que vivem neste universo midiático auxiliando-os na compreensão, acolhida e desenvolvimento das várias dimensões de sua vida;

9. Favorecer reflexões bíblicas, principalmente passagens da vida de Jesus Cristo, que possam iluminar os jovens na sua busca de felicidade, de prazer em viver, de servir;

10. Cuidar para que a Formação Integral seja regada tanto de aprofundamento teórico quanto de experiência prática, que toquem à vida;

Em síntese, a orientação sobre a “Formação Integral” diz respeito a todos os ambientes e projetos eclesiais que se propõem à educação e à evangelização dos adolescentes e jovens. No fundo, todos nós deveríamos nos comprometer em avaliar nossas estruturas e propostas formativas, revitalizando-as para que sejam capazes de acolher e responder a todas as dimensões da vida desta parcela da sociedade que Deus nos confia para amar e servir, em vista de seu Reino.

Neste processo, os jovens não são considerados somente destinatários de nossa missão, mas sujeitos capazes de entenderem e contribuir com a própria formação. Jesus, que “crescia, ficando forte e cheio de sabedoria” nos pede que oportunizemos condições de Formação Integral aos seus jovens discípulos missionários que estão sob nossos cuidados.

Maria, que contando com a graça divina acompanhou Jesus em todos os seus passos, nos auxilie nesta missão de educadores e evangelizadores das novas gerações que passeiam pelos nossos ambientes, olhos, mãos e corações.

Dom Eduardo Pinheiro da Silva
Presidente da Comissão Episcopal
Pastoral para a Juventude da CNBB